

SOCIOLOGIA

com Vivianne Catolé



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

**Sociologia dos movimentos
sociais tradicionais**

CARACTERÍSTICAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Embora lutem por direitos específicos, os movimentos sociais possuem algumas características em comum para organizar as formas de ação e garantir que as mudanças e alterações sejam conquistadas.

- * Organização baseada em classes sociais (exemplo: operários, camponeses, mulheres, estudantes).
- * Demandas ligadas à economia, trabalho e participação política.
- * Utilização de greves, protestos e sindicatos como formas de mobilização.
- * Luta por direitos universais (exemplo: direito ao voto, a terra, à educação, ao trabalho digno).

É difícil classificar em tipos rígidos ações coletivas que são bastante plurais. Contudo, é possível apresentar uma classificação ideal de acordo com os objetivos e a direção da ação:

Movimentos reivindicatórios: a direção das ações se volta para o Estado. Assim, a pressão da população e o debate público são utilizadas para cobrar alguma reparação ou direito a ser garantido ou encaminhado pelos representantes políticos.

Movimentos políticos: todo movimento é político, mas, nesse caso, a ação coletiva se volta mais propriamente para a população. Ou seja, há um apelo às pessoas para que elas se mobilizem e participem das transformações.

Movimentos de classe: são as organizações que buscam transformar as relações entre as diferentes categorias sociais, geralmente marcadas pela desigualdade social.



Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília (DF) - 2024 - Andes / Sindicato Nacional. Acesso em 14 de abril, 2024. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/milhares-de-manifestantes-participaram-da-marcha-da-classe-trabalhadora-nesta-quarta-221>>

Evidentemente, um movimento pode acabar se classificando em mais de um tipo. Afinal, atualmente é observada a existência de organizações coletivas muito abrangentes e até globais. Assim, as ações políticas se organizam de diferentes maneiras a depender do contexto e dos objetivos.

OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS SOCIAIS TRADICIONAIS

1. MOVIMENTO OPERÁRIO E SINDICALISTA

Origens: Surgiu com a Revolução Industrial (séculos XVIII e XIX), quando os trabalhadores passaram a sofrer com jorna-

das excessivas (às vezes de até 16 horas por dia!), salários muito baixos e condições precárias nas fábricas.



Greve geral em São Paulo, 1917

Principais reivindicações:

- * Jornada de trabalho reduzida (antes, os patrões exploravam os trabalhadores sem limites).
- * Melhoria dos salários (muitos trabalhadores mal conseguiam sobreviver).
- * Direito a descanso e férias remuneradas.
- * Criação de sindicatos para defender os trabalhadores.

Exemplo histórico:

A luta dos trabalhadores resultou em importantes leis trabalhistas, como a jornada de 8 horas diárias e o direito ao salário mínimo.

No Brasil, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), criada em 1943 no governo de Getúlio Vargas, é um marco dessa luta.

2. MOVIMENTO FEMINISTA

O feminismo é um movimento social de luta por direitos civis, protagonizado por mulheres, que desde sua origem reivindica a igualdade política, jurídica e social entre homens e mulheres. Não se trata, dessa forma, de um movimento sexista, que tenta impor a superioridade das mulheres sobre os homens. O feminismo teve sua origem nos movimentos sociais que surgiram no período das revoluções liberais inspirados nos ideais iluministas, tais como a Revolução Francesa e a Revolução Americana.

A origem do conceito é atribuída a Charles Fourier (1772-1837). O teórico do socialismo utópico teria usado a palavra feminismo pela primeira vez entre 1808 e 1841. Em seu livro “Teoria dos quatro movimentos”, Fourier defende que o avanço na conquista de liberdade para as mulheres é um pré-requisito para o progresso de toda a sociedade. O termo se popularizou nas décadas seguintes, a princípio em países como Estados Unidos e Reino Unido.

Principais reivindicações:

Igualdade entre os sexos, direito ao voto, ingresso feminino no mercado de trabalho, igualdade jurídica, participação feminina na política entre outros aspectos que visam dar maior representatividade às mulheres.

Exemplo histórico:

No Brasil, as mulheres conquistaram o direito ao voto em 1932, durante o governo de Vargas.

Hoje, o movimento feminista ainda luta contra desigualdades, como a violência doméstica e a disparidade salarial entre homens e mulheres.



■ Passeata do Dia da Mulher no Rio na década de 1980:
Reprodução: Paulo Moreira/Agência O GLOBO

3. MOVIMENTO ESTUDANTIL

Suas origens remontam ao século XIX, quando surgiram as primeiras associações de estudantes em universidades europeias. Nessa época, as demandas eram principalmente voltadas para a melhoria das condições de estudo e a defesa dos direitos estudantis.

No século XX, mais especificamente nas décadas de 1960 e 1970, o movimento estudantil se expandiu e se politizou. A luta por direitos civis, a contestação ao autoritarismo e a oposição à Guerra do Vietnã foram alguns dos temas que mobilizaram estudantes em diversos países.

Nesse período, surgiram organizações estudantis de esquerda, como a União Nacional dos Estudantes (UNE) no Brasil.

Com o tempo, o movimento estudantil passou por transformações e novas formas de mobilização surgiram. Com a popularização da internet e das redes sociais, os estudantes passaram a se organizar de forma mais descentralizada e horizontal, sem a necessidade de uma liderança centralizada. As pautas também se diversificaram, incluindo a luta contra a privatização da educação, a defesa dos direitos LGBTQIA+, a questão ambiental, entre outras.

Apesar das mudanças, o movimento estudantil continua a ser uma força importante na defesa dos direitos estudantis e na luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.



■ Manifestação contra cortes nas verbas destinadas à educação na Avenida Paulista em São Paulo, SP - 2019.
Reprodução: João Alexandre Peschanski, Wikimedia.

4. MOVIMENTO NEGRO

A luta do Movimento Negro é ampla e complexa e se relaciona às questões étnico-raciais, ou seja, abrangem questões culturais

(linguagem, tradições, religião, ancestralidade, história), questões referentes às características fenotípicas (pretos e pardos), bem como, atinge as questões relativas às diferenças sociais e econômicas. A luta da população negra, seja na forma de ações ocasionais e/ou na forma da organização de um Movimento Social, está presente em muitos países, sendo que, depois da estruturação da sociedade capitalista, a questão do direito civil tornou-se uma das principais bandeiras, reconfigurando-se mais recentemente em torno das questões identitárias.

No Brasil, por exemplo, ainda se luta para que a lei que reconhece o racismo como crime seja cumprida de fato, bem como, ainda se luta para que haja o reconhecimento da dívida histórica de mais de 300 anos de escravidão.

Mas para além da luta no Brasil, destaca-se que o Movimento Negro possui uma atuação internacional. Nos Estados Unidos da América (EUA), o Movimento é bem atuante e possui alguns personagens que marcaram a história contemporânea. Nesse sentido, cita-se Rosa Parks (1913 – 2005) que ficou conhecida por sua recusa em ceder seu assento a um branco em um ônibus no Alabama.



■ Manifestantes andam ao longo do recentemente renomeado Black Lives Matter Plaza com cartazes perto da Casa Branca, em 6 de junho de 2020 em Washington, DC. (Foto: Samuel Corum / Getty Images / AFP) Acesso em 14 de abril, 2024. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/movimento-black-lives-matter-toma-ruas-do-mundo-veja-fotos/>>

IMPACTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS TRADICIONAIS

Graças a esses movimentos, muitas conquistas importantes foram feitas. Aqui estão alguns exemplos:

Trabalhadores: Conquistaram jornada de trabalho reduzida, férias remuneradas e direito a sindicatos.

Mulheres: Ganharam direito ao voto, licença-maternidade e maior participação na sociedade.

Estudantes: Influenciaram mudanças na educação e participaram de lutas políticas importantes. Contribuição para a democratização da educação, influência na construção de políticas públicas educacionais, fortalecimento da participação cidadã e promoção da conscientização política e social:

Negro: fim de regimes segregacionistas e criminalização do racismo.

Estamos juntos nessa!



C U R S O
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.